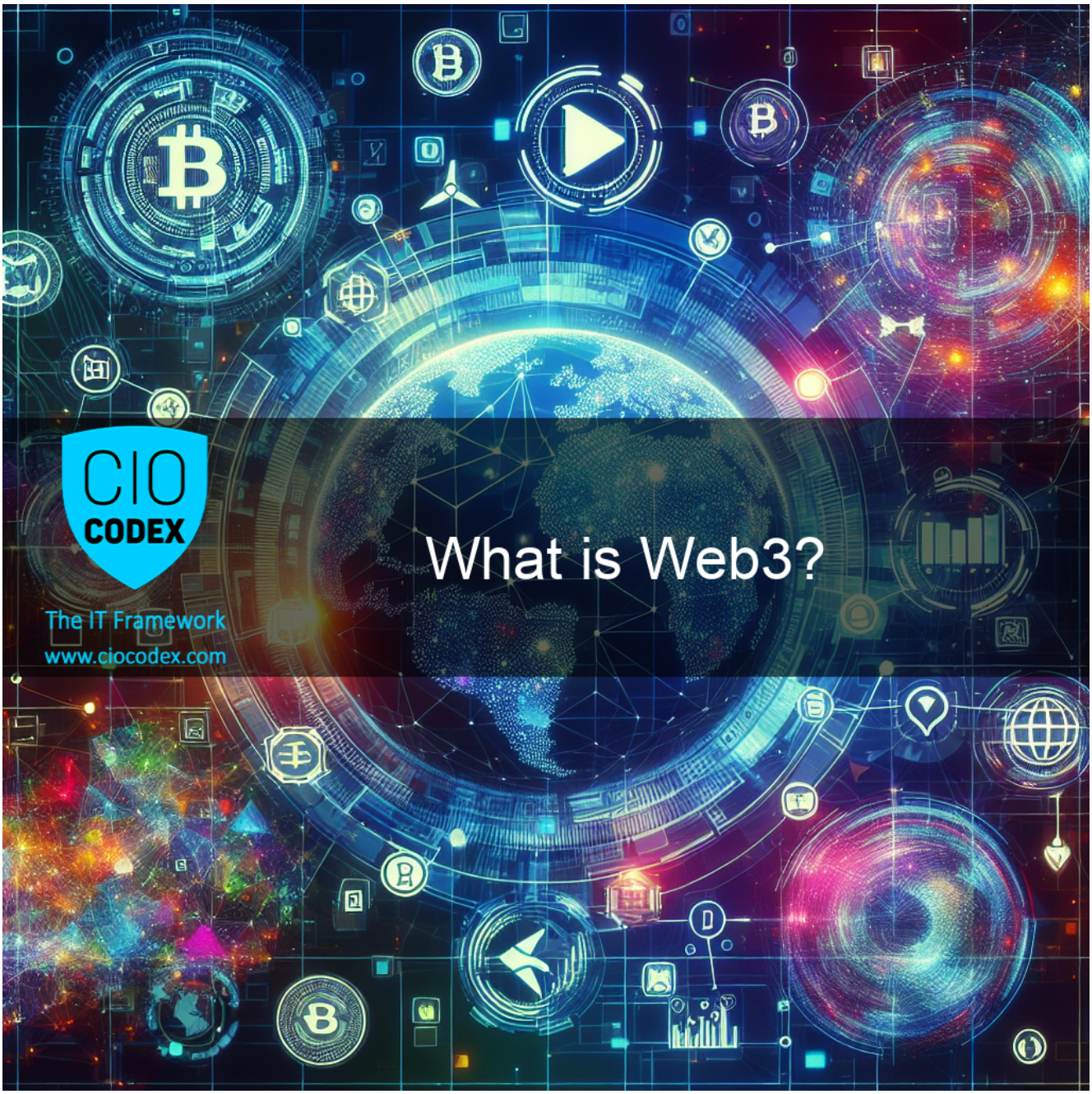


O que é Web3?

Mais um artigo da McKinsey, dessa vez sobre o buzzword “guarda-chuva” Web3:

https://www.mckinsey.com/featured-insights/mckinsey-explainers/what-is-web3

Digo buzzword por conta de que já vi muitas empresas incluindo diversos temas dos mais variados assuntos possíveis dentro desse mesmo “moniker”.

Gostei do artigo por ele buscar delimitar de forma mais clara o principal conceito diferenciador da Web3, que é o “controle descentralizado”.

E quando se fala em descentralização de controle, nada mais natural do que falar em Blockchain.

Especificamente falando em Web3, eu tenho grandes expectativas sobre tudo o que pode ainda ser criado e operado, embora confesso que ainda não vi grandes realizações concretas.

Mas vale acompanhar o que o futuro nos reserva e como os “limitantes” de tempo de resposta serão ultrapassados.

Há quem diga que AI vai ajudar nisso, ao mesmo tempo outros dizem que AI e Web3 são conceitualmente incompatíveis.

Agora especificamente sobre Blockchain, me recordo como se fosse ontem da primeira vez que ouvi falar nesse tema, creio que no começo dos anos 2010.

Eu estava em uma reunião geral do time de Financial Services Consulting (naquela época eu trabalhava na Accenture) onde se falou de várias novas tendências no mundo de tecnologia e que deveriam passar a fazer parte do nosso repertório.

Na pauta daquele encontro estavam Mobile First, Agile, DevOps, alguns outros temas que não me recordo, além de Blockchain.

Todos eram temas que na ocasião estavam claramente ganhando presença mainstream e que certamente iriam (e em alguns já começavam a) transformar o panorama geral das organizações.

Mobile, Agile e DevOps (acho que naquela época ainda não tinha “Sec”) eram fáceis de entender e de certa forma já eram temas os quais já se tinha alguma exposição.

Agora Blockchain foi bem diferente. Lembro que saí daquela reunião sem entender o que aquilo de fato significava e tive que ler bastante até que fizesse algum sentido.

Lembro que na ocasião se exemplificou o conceito do Blockchain com o Bitcoin, de forma que em algum momento se passou a falar de “mineração” aí eu me perdi de vez no entendimento e voltei para casa com mais dúvidas do que respostas!

Passada cerca de uma década, não há dúvidas de que o Blockchain encontrou o seu espaço no mercado, com vários casos de uso que extrapolam o de cryptocurrencies.

Muito embora lá no começo dos anos 2010 havia a percepção de que o uso viria a ser bem mais massivo e diversificado do que vejo como realidade hoje em 2024.

Eu, particularmente, não tive oportunidade/necessidade de utilizar o conceito/tecnologia ao longo desses anos, ao menos não de forma explícita (pode ser que alguma ferramenta que utilizei fazia uso de Blockchain de forma interna).

Mas ainda assim, é algo que deve estar no radar da tecnologia das organizações, sendo devidamente avaliada e utilizada nos casos em que suas features únicas possam fazer toda a diferença.